

O LETRAMENTO NAS QUESTÕES DE INGLÊS DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO – ENEM

Kamilla da Costa Guilherme (UNIFSJ)

millacosta.gui@hotmail.com

Rozeane de Oliveira Lemos (UNIFSJ)

rozeanedeoliveira@gmail.com

Sonia Maria da Fonseca Souza (UNIFSJ e UENF)

sonifon1@gmail.com

Ezequiel Gonçalves de Paula (UNIFSJ)

depaula_ezequiel@yahoo.com.br

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elianaffff@gmail.com

RESUMO

Os estudos sobre letramento são amplamente discutidos no universo da educação, o qual pode ser definido como um aprendizado da leitura e da escrita mais eficiente, que leva em conta a prática social como resultado do uso. Sendo assim, como recomenda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (Brasil, 2018), o aluno precisa possuí-lo para interpretar situações do dia a dia. Com isso, é perceptível que, em muitas provas como concursos e vestibulares, há a presença de questões que exigem essa capacidade como um conhecimento básico para realizá-las de maneira correta. Sabe-se que o exame mais disputado para ingressar em uma faculdade no Brasil é o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e diante desse fato, notou-se nas questões de inglês a necessidade de o candidato possuir letramento para respondê-las de maneira certa. Este estudo tem por objetivo verificar como o letramento auxilia na resolução das três últimas provas de inglês do Enem. Logo, esta pesquisa se configura metodologicamente como um trabalho documental para analisar algumas questões da prova de língua inglesa, baseando-se ainda na pesquisa bibliográfica e pautando-se em teóricos e estudiosos da área como: Soares (1998), Kleiman (2005), Gee (2015), entre outros. Ao fazer as análises, constatou-se que quando o aluno possui habilidades de letramento, a probabilidade de obter o resultado esperado é maior, já que o exame trabalha com assuntos diversos. Portanto, é fundamental que o candidato, ao prestar o exame, seja letrado e saiba a sua importância para garantir bons resultados na disciplina de Língua Inglesa.

Palavras-chave:

Enem. Letramento. Língua Inglesa.

ABSTRACT

Literacy studies are widely discussed in the world of education, which can be defined as more efficient reading and writing learning, which is used in social practice as a result of use. Thus, as recommended in the National Common Curriculum Base (BNCC), (Brazil, 2018), students need to have it to interpret everyday situations. This

way, it is noticeable that in many tests such as competitions and entrance exams, there are the questions that require this ability as a basic knowledge to perform correctly. It is known that the most disputed exam to enter a college in Brazil is the National High School Exam (Enem), and in view of this fact, it was noted in English questions the need for the candidate to have literacy to answer them correctly. This study aims to verify how literacy helps in solving Enem's last three English tests. Thus, this research is methodologically configured as a documentary work to analyze some questions of the English language test, based on bibliographic research and based on theorists and scholars of the areas: Soares (1998), Kleiman (2005), Gee (2015), among others. When doing the analysis, it was found that when the student has literacy skills, the probability of obtaining the expected result is greater, since the exam works with different subjects. Therefore, it is essential that the candidate, when taking the exam, be literate and know its importance to ensure good results in the English language course.

Keywords:

Enem. Literacy. English language.

1. Introdução

O letramento é considerado um aprendizado da leitura e da escrita mais eficiente, que leva em conta a prática social como resultado do uso. Utilizar ou ensinar essa habilidade nas salas de aula depende diretamente do professor, visto que a técnica é muito significativa para os discentes obterem um resultado eficaz da compreensão de diferentes assuntos, tanto que o letramento, além de contribuir no aprendizado, é fundamental para o aluno utilizar nas necessidades do cotidiano.

De forma geral, o letramento busca atrelar tanto a capacidade de ler e escrever, que o aluno deve possuir quanto utilizar essa habilidade ao ponto de praticar em diferentes situações. Sendo assim, como recomenda a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (Brasil, 2018), o aluno precisa possuí-lo para saber interpretar ocasiões do dia a dia. Com isso, é perceptível que, em muitas provas como concursos e vestibulares, a presença de questões exige essa capacidade como uma necessidade básica para poder realizar as questões corretamente.

Assim, este trabalho se justifica pela reflexão que faz da importância do letramento na vida do estudante. Muito se discute a questão do letramento no processo de ensino e aprendizagem, inclusive novos estudos vêm sendo realizados nesse sentido insistindo na importância de fazer com que o aluno consiga interpretar melhor não só as atividades escolares, como também os diferentes eventos em que são expostos.

Logo, buscou-se reunir informações com o propósito de responder

ao seguinte problema de pesquisa: **até que ponto as últimas três provas de inglês do Enem têm exigido do aluno o letramento?** Para tanto, é preciso alcançar o objetivo geral da pesquisa que é verificar a necessidade de do letramento do aluno na resolução das três últimas provas de Inglês do Enem. Com os objetivos específicos, traçou-se estes: conceituar o letramento; apresentar os novos tipos de letramento; refletir sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – Enem no Brasil.

Para o desenvolvimento do presente trabalho, foi realizada uma revisão bibliográfica (baseada em publicações de livros e científicas da área do letramento) e uma pesquisa documental (desenvolvida através da análise de algumas questões retiradas da prova do Enem na disciplina da Língua inglesa nos anos de 2016, 2017 e 2018). A redação desse desenvolvimento se estrutura em três seções, a saber: letramento: considerações gerais; novos letramentos; Exame Nacional do Ensino Médio – Enem.

2. *Letramento: considerações gerais*

A origem da palavra letramento é inglesa, derivada do *literacy*, e significa a condição de ser letrado. O letramento vem ganhando destaque no mundo da educação. No decorrer dos anos, houve muitas discussões pela temática para se chegar a um consenso que se dá hoje, entretanto até se chegar a essas definições, passou por diversas etapas. Ele surgiu como uma proposta de desmembrar do termo alfabetização. Estudos indicam que o surgimento da palavra ocorreu em 1980, com a publicação do autor Brian Vincent Street, no seu livro, *Literacy in Theory and Practice*.

No Brasil, a primeira publicação sobre essa temática foi realizada no ano de 1986, com a obra intitulada: No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística, de Mary Kato. Kato (2002), afirma que o aluno obtém a língua culta, por consequência do letramento, pois mesmo que de forma indireta, é função da escola fazer o aluno desenvolver o domínio da linguagem falada aceita.

Em 1988 uma nova divulgação foi realizada a discutir o termo, sendo encontrada no livro: Adultos não Alfabetizados: o Averso do Averso, de Leda Verdiani Tfouni, na qual aponta as diferenças entre alfabetização e letramento especificando o significado de uma forma técnica. Tfouni (1995) explica que a alfabetização trata-se da aquisição da escrita de um sujeito, enquanto letramento focaliza os aspectos sócio-histórico da aprendizagem de um sistema escrito por uma sociedade. Para

Soares (1998), a vertente foi inserida no mundo da educação após a publicação desta obra, no qual define a palavra letramento e analisa as diferenças entre Letramento e Alfabetização.

Conforme explicado acima é interessante, afirmar que alfabetização e o letramento são de suma importância para a formação crítica construtiva de um indivíduo. Mas há um fato que se sobrepõe ao letramento, para que uma pessoa seja letrada não significa necessariamente que ela precisa ser alfabetizada, contudo é importante uni-las para que se tenha um aprendizado eficaz. Mesmo assim, não parece haver razão para que confundam o significado de cada um na educação, pois elas se completam e ao mesmo tempo tem a sua singularidade.

No livro *Letramento: um tema em três gêneros*, Magda Soares deixa clara as diferenças entre letramento e alfabetização, utilizando-se de diversos argumentos para diferenciá-los que, antes, ainda eram muito confundidos. Quanto ao letramento, a autora afirma ainda que “é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita” (SOARES, 1998). Fica evidente, diante dessa afirmação, que ser letrado é fundamental para o indivíduo, pois é capaz de transformá-lo em uma pessoa que não só decodifica palavras, mas as entende e as exerce.

Pode-se dizer que Soares aborda nessa obra, o letramento de uma forma específica. Neste contexto, fica claro que Tffouni apresenta a temática do assunto de um modo mais amplo. O mais preocupante, contudo, é constatar que Soares relata com complexidade a questão histórica junto com as definições. Não é exagero afirmar que Soares desenvolveu um trabalho técnico respeitável sobre o assunto.

Conforme explicado acima, o letramento é uma habilidade que uma pessoa utiliza o conhecimento da leitura e da escrita para o seu contexto social, e para que o indivíduo possa se tornar letrado, a escola deve estimular diversas capacidades para que o aluno tenha eficácia na aprendizagem. Pode-se dizer que o objetivo do indivíduo ser letrado é usar os conhecimentos teóricos no ambiente onde habita. Quem é letrado tem grande potencial sobre o indivíduo que não é, por exemplo, pessoas que não são letradas apresentam diversas dificuldades em fazer ações consideradas simples como, interpretar uma carta, bula ou até um panfleto.

O letramento é complexo, envolvendo muito mais do que uma habilidade (ou conjunto de habilidades) ou uma competência do sujeito que lê. Envolve múltiplas capacidades e conhecimentos para mobilizar essas capacidades, muitos dos quais não têm necessariamente relação com a leitura.

ra. Na escola, é possível: ensinar as habilidades e competências necessárias para participar de eventos relevantes para a inserção e participação social [...] criar e recriar situações que permitam aos alunos participar efetivamente de práticas letradas. (KLEIMAN, 2005, p. 18)

A autora deixa claro na citação acima, que o letramento envolve diversas habilidades, no qual, a escola pode influenciar utilizando-se de atividades para o indivíduo possuir o letramento. Esse é o motivo pelo qual é importante frisar esse ponto, uma vez que trabalhar o letramento do aluno com o auxílio de atividades é relevante para que ele conquiste o letramento.

3. *Novos Letramentos*

O conceito dos Novos Letramentos (NL) surgiu para revolucionar o entendimento da abordagem. Os NL se divergiram à abordagem tradicional do letramento que antes, era vista como um fenômeno “mental” ou “cognitivo” e também era entendido que a capacidade do indivíduo de ser letrado dependia do procedimento mental individual (GEE, 2015).

Como bem nos afirmam Larson e Marsh (2005), o conceito dos Novos Letramentos surgiu no final dos anos 70 e início dos anos 80. A partir dos avanços dos estudos do letramento, pesquisadores descreveram as práticas de leitura e escrita como um processo que está ligado diretamente às práticas sociais em uso de grupos sociais específicos. Contudo, outros autores de destaque nesses estudos, como Gee (2008) e Baynham e Prinsloo (2009) afirmam que os NL surgiram na década de 1990, devido a pesquisas realizadas em outras esferas do conhecimento (MATOS, 2014).

Os estudos dos Novos Letramentos defendem que é uma aprendizagem, na qual, as pessoas fazem em sociedade, não como algo particular como era visto anteriormente, chama a atenção também que depende de como o indivíduo está inserido nas atividades sociais e grupos culturais. Dessa forma, para que o indivíduo possua os letramentos "deve ser levada em consideração os “contextos e práticas, não apenas cognitivas, mas sociais, culturais, históricas e institucional também” (GEE, 2015). Assim, as pessoas conseguirão entender o significado da aprendizagem inserida nas aulas, bem como poderão associar os conhecimentos ao contexto social.

Conforme Larson e Marsh (2005), os NL são definidos como uma prática social complexa, que só há eficácia quando há interações sociais

em situações específicas. Os autores deixam claro que seria um erro, não levar em conta o contexto do leitor, assim reveste-se de particular importância lembrar essa realidade.

Os autores acima citados afirmam que os conceitos sobre os NL são importantes para o entendimento e aplicação de sua prática. É necessário que se entenda que desenvolvimento dessa habilidade, depende do contexto social e cultural do indivíduo.

Ler (ou escrever) é sempre ler algo em particular com entendimento. Diferentes tipos de texto requerem diferentes backgrounds e diferentes habilidades. Além disso, alguns textos podem ser lidos de formas diferentes, a partir das experiências de práticas nas quais esses textos ocorrem. (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007, p. 2) (tradução nossa)

Os autores deixam claro na citação acima que cada indivíduo interpreta um texto a partir das experiências culturais e sociais. Esse é o motivo pelo qual é importante frisar esse ponto, uma vez que, essa afirmação nos permite entender melhor o conceito. Ainda de acordo com os autores, a forma ideal de trabalhar o letramento de um aluno é trazer um texto conforme a sua realidade.

Nesse sentido, ao expor um texto para uma pessoa, é necessário entender o contexto no qual ela está inserida, pois isso afeta a forma como entenderá o texto. Gee (2015) destaca que o letramento é um fenômeno plural, ou seja, são letramentos, pois existem inúmeras práticas sociais e culturais diferentes que o incorporam. Desse modo, é devido a essas peculiaridades que existem inúmeros tipos de letramentos, por exemplo, letramento crítico, acadêmico, multiletramentos, funcional entre outros.

Os NL, além de apresentar uma visão diferenciada sobre o que era entendido sobre letramento, mostram novas concepções, como as práticas de letramento, nos quais defendem que estão inseridas como instrumento de estudo e unidade básica do fenômeno do letramento (SANTOS, 2009).

Nascimento (2009) define os eventos de letramento como a situação ou ocasião na qual o letramento tem um papel. Ou seja, os eventos estão associados a situação em que a pessoa está inserida e para isso é necessário usar as práticas de letramentos, que seriam os tipos de letramentos, e quer dizer que são as formas de usar a leitura e escrita em momentos específicos onde a escrita depende do contexto social da pessoa.

De acordo com Soares (1998), ao basear-se em Street (1995), as

práticas de letramento são definidas como comportamentos dos indivíduos, no qual, a concepção social que o indivíduo tem, influencia na interpretação e significado ao uso da leitura ou escrita na situação particular.

4. Exame Nacional do Ensino Médio – Enem

A prova do Enem tem mudado a realidade de muitos estudantes brasileiros. Aplicada pela primeira vez no ano de 1998, o Enem nasceu com o intuito de analisar o rendimento externo no sentido de obter informações sobre a qualidade do Ensino Médio no Brasil. Por mais de dez anos, o exame foi adotado apenas com o objetivo de avaliar as competências dos estudantes que concluíam o Ensino Médio, sem a finalidade de ser um meio de ingresso para o ensino superior.

Com o passar dos anos, a prova do Enem passou a ser utilizada como uma oportunidade para as pessoas ingressarem no ensino superior no Brasil, através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), também em algumas universidades no exterior. Com essa mudança, os organizadores das provas tornaram-se ainda mais criteriosos com os conteúdos do exame. Atualmente, a prova dispõe bolsa integral ou parcial em faculdade particulares por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni) ou pelo financiamento por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES).

Considerada o segundo maior exame de vestibular para o ensino superior do mundo, a prova conta com disciplinas como: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Todavia, foi no ano de 2010 que foi inserida a prova de línguas estrangeiras (inglês ou espanhol), no qual a opção pode ser escolhida pelos candidatos no momento da inscrição.

A prova de inglês no Enem possui apenas cinco questões dentre as 180 anualmente, ou seja, alguns alunos podem optar por escolher outras disciplinas com mais questões por pensar que as outras oferecem um maior peso para os resultados e opte em deixar a língua estrangeira em segundo plano. Contudo, a língua estrangeira apresenta um peso para a nota final do candidato, ou seja, é importante que o aluno se prepare antes, pois o exame estabelece como base a Teoria da Resposta ao Item (TRI), cuja nota final do estudante, não depende apenas de uma soma simples de acertos, mas sim por cada questão acertada e errada, o cálculo

é estatístico e avalia item por item, pois cada questão apresenta um peso específico, ou seja, considera a consistência das respostas (OLIVEIRA, 2017).

Para Silva (2012) as questões do Enem apresentam para o participante um ambiente em que é exigida a reflexão e a decisão acima das questões. Defende ainda, que, para o candidato seja eficiente na prova, é necessário utilizar operações mentais, incluindo situações vivenciadas e aprendidas, não apenas em conteúdos escolares, mas extraescolares, ou seja, no dia a dia. Defende também que a prova busca trabalhar com diversos conceitos que abrem novas concepções da compreensão da realidade e um desses novos conceitos é o letramento. Dessa forma pode-se afirmar que para o aluno resolver as questões com eficácia é necessário que a questão faça sentido para o avaliando.

Vale destacar que orientações de grande importância para a educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Orientação Curricular do Ensino Médio (OCEM) informam a importância de o estudante ser letrado para se tornar um cidadão crítico e reflexivo diante das situações do cotidiano. As OCEM destacam conceitos como letramento, letramento crítico e multiletramento para a formação do aluno.

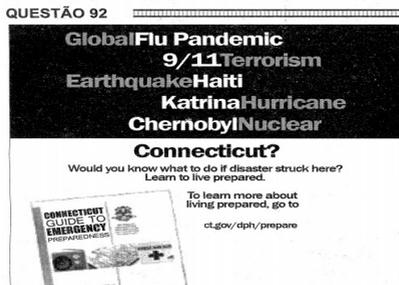
5. *Análise e discussão dos resultados*

Esta pesquisa está ancorada metodologicamente em um estudo bibliográfico com análise documental em um viés qualitativo, visto que não há preocupação com a quantificação dos dados, e sim com o estudo do fenômeno, no qual Michel (2009, p. 36) ressalta que “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica, particular, contextual e temporal entre pesquisador e o objeto de estudo”. Sendo assim, precisa de uma interpretação dos fenômenos à luz do contexto, do tempo e dos fatos.

Apresentamos a análise de algumas questões das provas de inglês do Enem nas edições de 2016, 2017 e 2018 (caderno azul), no qual propomos verificar o nível de letramento exigido do aluno para compreender e resolver as questões corretamente. E, nessa composição o letramento é uma vertente bastante complexa. Vejamos a seguir:

Na questão de número 92 do ano de 2016, foi apresentada uma imagem com informações sobre datas que ocorreram acidentes marcantes para a população, adverte para uma possível futura catástrofe no estado

de Connecticut, localizado no nordeste dos Estados Unidos, e alerta aos leitores obterem informação em como sobreviver caso realmente aconteça uma tragédia.



Disponível em: www.ct.gov. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

Orientações à população são encontradas também em sites oficiais. Ao clicar no endereço eletrônico mencionado no cartaz disponível na internet, o leitor tem acesso aos(as)

- A ações do governo local referentes a calamidades.
- B relatos de sobreviventes em tragédias marcantes.
- C tipos de desastres naturais possíveis de acontecer.
- D informações sobre acidentes ocorridos em Connecticut.
- E medidas de emergência a serem tomadas em catástrofes.

O texto trata de um gênero de cartaz produzido pelo governo do estado de Connecticut, nos Estados Unidos, nele, além de haver informações de alertas úteis de sobrevivência para um possível desastre, é disponibilizado ao leitor um site por meio de um *link* para que ele se informe melhor sobre o assunto.

No cartaz, é apresentada uma figura da amostra de um guia para emergências e ainda, dispõe de palavras cognatas, como: *Global*, *terrorism*, *nuclear*, *prepared*, *emergency* que podem auxiliar na interpretação da questão do exame. Além do mais, ao mostrar as calamidades já ocorridas e publicadas na mídia, como o ataque de onze de setembro em Nova Iorque, o terremoto ocorrido no Haiti, o furacão Katrina e o acidente nuclear em Chernobyl, faz com que o candidato tenha um conhecimento prévio sobre o assunto, e mesmo que não tenha fluência no idioma, consiga interpretar e resolver de forma eficiente a questão com as habilidades de letramento.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Como bem nos assegura Brydon (2011), pode-se dizer que no mundo contemporâneo é necessário possuir habilidades de letramento. Neste contexto, fica claro que inclui a capacidade de pensar de forma crítica, utilizando a contextualização, tradução da informação, adaptação e análise sempre inteirando as pessoas dentro e além da comunidade.

Para responder essa questão de forma adequada, o candidato precisaria ter noções básicas sobre as habilidades de letramento para pôr em prática esses conhecimentos no exame. Portanto, a alternativa “e” preenche corretamente a frase do enunciado da questão.

Dando seguimento às análises, na questão de número 94 é apresentado um trecho de uma música, fazendo parte assim do gênero canção que tem sido utilizado com frequência nas últimas provas. O tema dessa canção relata um assunto pertinente para a sociedade: a discriminação racial.

QUESTÃO 94

Ebony and ivory

Ebony and ivory live together in perfect harmony
Side by side on my piano keyboard, oh Lord, why don't we?
We all know that people are the same wherever we go
There is good and bad in ev'ryone,
We learn to live, we learn to give
Each other what we need to survive together alive

McCartney, P. Disponível em: www.paulmccartney.com. Acesso em: 30 maio 2016.

Em diferentes épocas e lugares, compositores têm utilizado seu espaço de produção musical para expressar e problematizar perspectivas de mundo. Paul McCartney, na letra dessa canção, defende

- A o aprendizado compartilhado.
- B a necessidade de donativos.
- C as manifestações culturais.
- D o bem em relação ao mal.
- E o respeito étnico.

Como explicitado, a questão expõe o gênero textual canção. Composta na década de 80 por Paul McCartney e intitulada como “*Ebony and Ivory*”, a música faz uma crítica quanto a discriminação e defende a harmonia racial para o convívio entre as pessoas, um assunto abordado com frequência tanto há décadas passadas quanto atualmente. Vale ressaltar, que o gênero canção utiliza de características metafóricas para atingir o público de forma diferenciada. Dessa forma, a palavra *Ebony e*

Ivory faz referência a cor preta e branca.

Para responder a pergunta de forma adequada o candidato necessita conhecer as palavras *Ebony* e *Ivory*, e ainda, utilizar o seu conhecimento de mundo para notar a metáfora utilizada na música para passar a mensagem do assunto. Quando é utilizado na letra da canção teclas pretas e brancas, é necessário que o candidato, consiga interpretar o objetivo da canção. Desse modo, o estudante ao associar a metáfora do título e de toda a canção, entenderia o assunto. Trata-se de uma crítica ao preconceito racial, no qual a diferença entre cores não deveria fazer a sociedade entrar em conflito. Assim sendo, o candidato deveria marcar a alternativa “e” que fala justamente sobre o respeito étnico.

A vigente questão depende de habilidades relevantes que vão muito além de ler e traduzir as palavras de forma literal, pois necessita do uso do conhecimento de mundo e da maneira como interpretam as metáforas. A partir do momento que esse aluno utiliza o letramento aprendido em aulas, saberá interpretar músicas e ainda, utilizar dessas concepções para fazer um exame que exija tal habilidade.

Como corrobora a BNCC, uma das habilidades específicas em linguagens e suas tecnologias do ensino médio é que o aluno analise visões de mundo, os preconceitos e as ideologias em diferentes mídias para poder interpretar e ter um ponto de vista crítico da realidade (BRASIL, 2018).

Dando continuidade, na prova de 2017, a questão de número 4 expõe o gênero textual carta, contendo título, datas e informações pessoais. Trata-se de uma carta sobre uma tragédia que ocorreu na cidade de Burkesville, localizada no estado americano de Kentucky, enviada para o jornal *The New York Times*. O candidato ao se deparar com a questão tem a necessidade de visualizar as características do gênero e buscar palavras conhecidas para interpretá-las, ou seja, tornando mais uma vez importante possuir a habilidade de letramento para realizá-la.

QUESTÃO 04

Letters

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re "Girl's Death by Gunshot Is Rejected as Symbol" (news article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such "accidents" to occur. I hope this doesn't have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

EMILY LOUBATON

Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao *The New York Times* busca

- A reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.
- B responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.
- C apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.
- D expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.
- E reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

Essa questão exige que o candidato entenda o vocabulário da língua inglesa e saiba utilizar desse conhecimento para interpretar a questão, ou seja, espera-se não somente a capacidade de traduzir palavras soltas, como também entender a mensagem que a autora passa aos leitores. Nela mostra a opinião da autora Emily Loubaton sobre um acidente de arma de fogo que envolve crianças. No título cuja tradução é *Children* (crianças) e *Guns* (armas), dá para se ter uma noção prévia do conteúdo da carta, mas para isso é necessário que o candidato saiba traduzir essas palavras.

Na carta há também a presença da gramática básica do ensino fundamental como nos recomenda a BNCC, como a presença do caso genitivo, presente simples na forma afirmativa e negativa, adjetivo possessivo, quantificadores, pronomes relativos (BRASIL, 2018). Desse modo, o aluno que sabe utilizar esses conhecimentos na prática, de fato, entenderia um pouco da mensagem. Cabe destacar também a presença do cognato "*accidents*" em aspas, no qual a autora do texto usa as aspas para ironizar um caso que poderia ser evitado, ou seja, para que o aluno respondesse de maneira eficaz deveria marcar a letra "d".

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

A BNCC (2018), Brasil (2018), ressalta que a ação pedagógica deve trabalhar o letramento ainda nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental junto com a alfabetização. Isso nos mostra como o aluno, principalmente do ensino médio, deve estar preparado em utilizar esses conhecimentos em diferentes eventos, principalmente em exames como o Enem, em que essas habilidades são cobradas.

Prosseguindo, no ano de 2018, o Enem apresentou uma questão que contém como gênero textual o cartum. Nela consta a presença de figuras verbais e não verbais e a fonte de onde foi tirada. Sabe-se que o gênero cartum tem como característica passar uma mensagem do cotidiano de uma personagem, com um tom humorístico e para que o leitor compreenda a mensagem, é necessário que a interprete corretamente.

QUESTÃO 02

"WHEN I WAS 5 EVERYONE TOLD ME TO BE A BIG BOY.
WHEN I WAS 10 THEY TOLD ME I SHOULD BE MORE MATURE.
NOW THEY SAY IT'S TIME TO START ACTING LIKE AN ADULT.
AT THIS RATE, I'LL BE ELIGIBLE FOR SOCIAL SECURITY
BEFORE I GRADUATE FROM HIGH SCHOOL!"

GLASBERGEN. R. Disponível em: www.glasbergen.com. Acesso em: 3 jul. 2015 (adaptado).

No cartum, a crítica está no fato de a sociedade exigir do adolescente que

- A se aposente prematuramente.
- B amadureça precocemente.
- C estude aplicadamente.
- D se forme rapidamente.
- E ouça atentamente.

A questão de número 2 nos mostra que o aluno precisa ser letrado no que tange a aprendizagem dos tempos verbais de maneira satisfatória. Percebe-se que tempos verbais como presente (simples), passado (simples), futuro (simples), conhecimentos dos verbos irregulares, pronomes pessoais, pronomes do objeto estão presentes no texto. Esses conhecimentos gramaticais são muito significativos para o entendimento e interpretação do texto, quando um aluno domina esses conhecimentos e sabe utilizá-los em diferentes ambientes o torna capacitado a interpretar e, como nesse caso, responder a questão de maneira correta. Nesse caso, a opção que responde perfeitamente à pergunta é a letra “b”.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Conforme verificado na BNCC, Brasil (2018), os conhecimentos sobre a língua inglesa e sua estrutura permite que o aluno compreenda o mundo no qual está inserido. Assim, reveste-se de particular importância o aluno saber a língua inglesa e sua estrutura para ampliar a capacidade discursiva. Vale salientar ainda, que aprender e saber empregar essas regras gramaticais está na BNCC (2018), ou seja, é primordial que o estudante saiba utilizar esses conhecimentos tanto na escola, como no dia a dia.

Portanto, quando o aluno possui o letramento, certamente, resolverá essa questão com eficiência já que terá conhecimento sobre a gramática e sua estrutura sabendo usar os seus conhecimentos para interpretar em diferentes contextos.

Já na questão de número 3 é apresentada o gênero textual poema. O poema tem como finalidade expressar os sentimentos e necessita de características específicas, como versos, estrofes, ritmos entre outras. Na pergunta, é nos informado a nacionalidade da poetisa Kamala Das, que é de origem indiana, informação essa pode ser útil na interpretação da questão. Vejamos a seguir:

QUESTÃO 03

Don't write in English, they said,
English is not your mother tongue...
...The language I speak
Becomes mine, its distortions, its queerness
All mine, mine alone, it is half English, half
Indian, funny perhaps, but it is honest,
It is as human as I am human...
...It voices my joys, my longings my
Hopes...
(Kamala Das, 1965:10)

GARGESH, R. South Asian Englishes. In: KACHRU, B. B.; KACHRU, Y.; NELSON, C. L. (Eds.). *The Handbook of World Englishes*. Singapore: Blackwell, 2006.

A poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela

- A usa a língua inglesa com efeito humorístico.
- B recorre a vozes de vários escritores ingleses.
- C adverte sobre o uso distorcido da língua inglesa.
- D demonstra consciência de sua identidade linguística.
- E reconhece a incompreensão na sua maneira de falar inglês.

Essa questão nos mostra como é importante o aluno ter noções básicas da língua inglesa e ser letrado para poder utilizar os conhecimentos quando necessitar. Consta no poema pronomes, pronomes possessivos, verbos no presente simples e no passado simples, palavra cognata etc. Ao candidato reconhecer o vocabulário e a gramática presente, estará apto para resolver a questão de forma eficiente. Dentro das normas da BNCC

(2018) é recomendado o estudo desses conteúdos gramaticais, separados por anos. Por conseguinte, ao utilizar o letramento adquirido na escola para resolver essa questão da prova, certamente o candidato escolheria a opção correta letra “d”, pois o poema de Kamala Das demonstra como a poetisa sofreu por escrever em inglês os seus poemas, e mesmo diante desse preconceito, ela insistiu em continuar, já que se sentia bem em escrever dessa forma e sabia que isso não atingiria sua nacionalidade.

Quando o aluno realiza a prova do Enem, ele vai se deparar com assuntos como preconceito racial, xenofobia, discriminação entre outros. Dessa forma, quando o candidato utiliza o letramento, estará preparado para entender e interpretar a questão de maneira eficaz utilizando conhecimentos básicos da língua inglesa e conhecimentos sobre assuntos em geral. Sendo assim, novamente pode-se observar a importância de o aluno ser letrado para realizar corretamente uma questão de inglês do Enem.

6. Considerações finais

O desenvolvimento do presente estudo mostra a importância do aluno ser letrado para resolver as questões de inglês do Enem de maneira eficaz. A partir de uma pesquisa documental, houve uma reflexão, também, acerca dos conceitos de letramento, os novos letramentos no mundo da educação e, além disso, também permitiu mostrar como surgiu o exame no Brasil e sua importância para o jovem brasileiro ingressar em uma faculdade.

Ao fazer as análises, percebe-se que de modo geral, as questões cobram do candidato traduções de palavras da língua inglesa e a capacidade de interpretá-las, utilizando o letramento. Há, também, a presença de diferentes gêneros textuais, certamente, para o aluno resolver as questões com os mais diversos formatos de textos. Cabe salientar, que estes conhecimentos se encontram no documento da BNCC, que, além de abordar esses assuntos, mostra que o aluno precisa ser letrado para poder utilizar esse aprendizado em diferentes eventos.

Dessa forma, constatou-se que quando o aluno possui habilidades de letramento, a probabilidade de obter o resultado esperado é maior, já que o exame trabalha com assuntos variados. Portanto, é fundamental que o candidato, ao prestar o exame, seja letrado e saiba a sua importância para garantir bons resultados na disciplina de Língua Inglesa.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio-BNCC*. Brasília-DF, 2018.

BRYDON, D. Local Needs, Global Contexts: learning new literacies. In: MACIEL, R. F.; ARAÚJO, V. A. (Orgs). *Formação de professores de línguas: ampliando perspectivas*. Jundiaí, Paco, 2011.

GEE, J. *The new literacy studies from: the routledge handbook of literacy studies* routledge. London, England, 2015. Disponível em: <https://www.routledgehandbooks.com/doi/10.4324/9781315717647.ch2>. Acesso em: 15 set. 2019.

KATO, M. *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. São Paulo: Ática, 1986.

KLEIMAN, Â. B. (Org.). *Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e a escrever?.* Campinas, UNICAMP/MEC, 2005.

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *A new literacies sampler*. V. 29. New York: Peter Lang, 2007.

LARSON, J.; MARSH, J. *Making literacy real: Theories and practices for learning and teaching*. London: Sage Publication, 2005.

MATTOS, A. *Novos Letramentos: perspectivas atuais para o ensino de inglês como língua estrangeira*. In: *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 17/1, p. 102-29, jun. 2014.

MICHEL, M. H. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, C. *Práticas de letramento e concepção de leitura no ensino de língua inglesa*. Campina Grande, 2009. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp121796.pdf>. Acesso em: 15 de set. 2015.

OLIVEIRA, A. *O Enem e a política linguística para o inglês no Brasil: da legislação às representações de coordenadores, professores e alunos em um contexto de ensino*. Campinas: UNICAMP, 2017. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/325369/1/Oliveira_AndreaBarrosCarvalhoDe_D.pdf. Acesso em: 17 set. 2019.

SILVA, F. *As TICS e a prova do Enem: o desafio do letramento digital*. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/>

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_131.pdf.

Acesso em: 21 set. 2019.

SOARES, M. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, L. V. *Adultos não alfabetizados: o avesso do avesso*. Campinas: Pontes, 1988.